

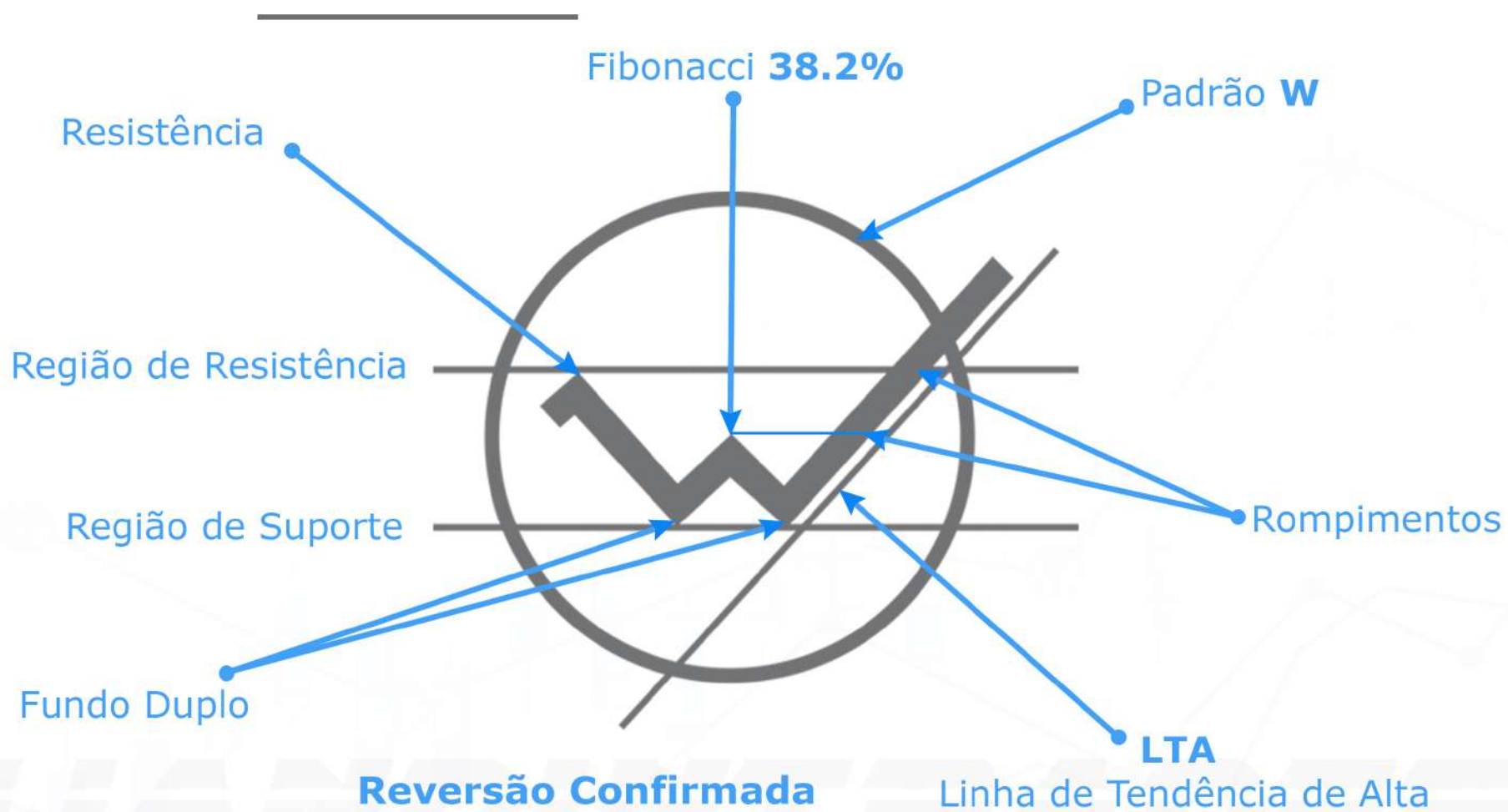
Curso de Análise Técnica

De Trader para Trader

"Somente um Trader pode mostrar o caminho a outro Trader."

03





Mostrando o Caminho

Há um tempo e não tão distante, posso ainda lembrar o meu encantamento ao me deparar com os gráficos de mercado financeiro pela primeira vez na vida. "**Amor à primeira vista**", depois disso foi inevitável não me render a este maravilhoso mundo e me tornar um trader. Minha trajetória foi bastante caótica e em muitas ocasiões totalmente perdido pelo caminho pensei em desistir.

Fui forte e persistente conseguindo chegar até aqui, se eu conseguir você também pode, qualquer um pode desde que acredite em si mesmo e se empenhe com vigor.

Na minha época quando decidi iniciar meus estudos não existiam tantos materiais disponíveis no Brasil e precisei muitas das vezes, buscar conteúdos em literatura americana.

Hoje nós temos uma enxurrada de informações resultando em uma verdadeira overdose por parte daquele que está iniciando seus estudos.

Eu mesmo comecei da forma errada quando já iniciei pelas estratégias operacionais sem nem ao menos saber o básico para entendê-las. Quando o mercado mudava e uma estratégia tinha que ser ajustada ou descartada eu não sabia o que fazer, nem sabia ajustar, nem sabia o momento de abandoná-la. Isso me levou muito tempo e energia, com toda certeza foi uma das causas do retardamento da minha evolução e pensamentos de desistência de ser trader.

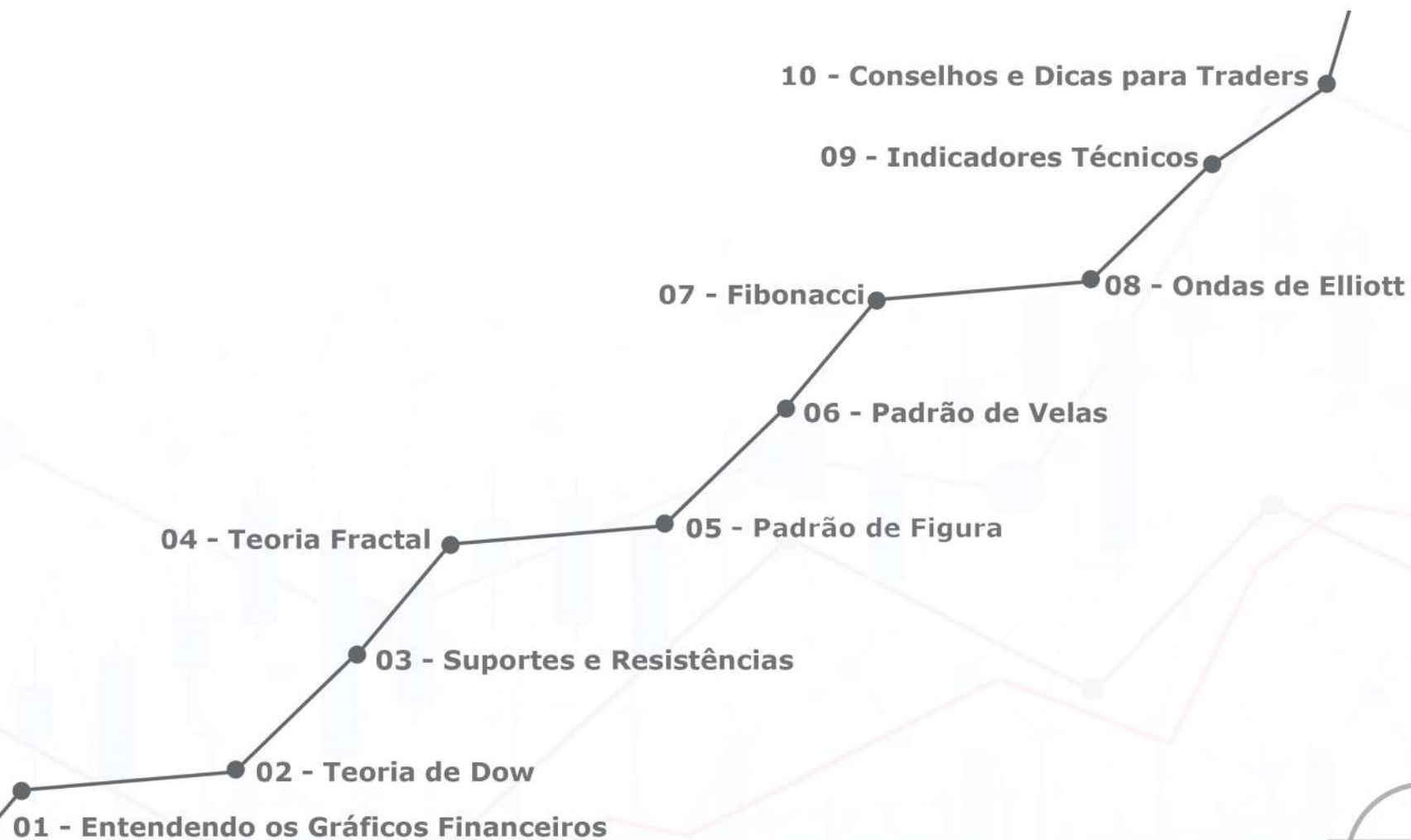
Não gostaria que novos aspirantes a trader passem pelas mesmas dificuldades que passei e por esta razão resolvi dar minha humilde colaboração escrevendo esses pdfs, colocando-os em uma sequência lógica e bastante enxuta trazendo o que realmente importa para uma rápida evolução por parte daqueles que estão iniciando agora.

Gostaria muito que naquela época alguém tivesse feito isso por mim, por esta razão, hoje me sinto na obrigação de fazê-lo por você.

Bons Estudos,

Trader: **Wanderson Cesar**

Sua Tendência de Aprendizagem

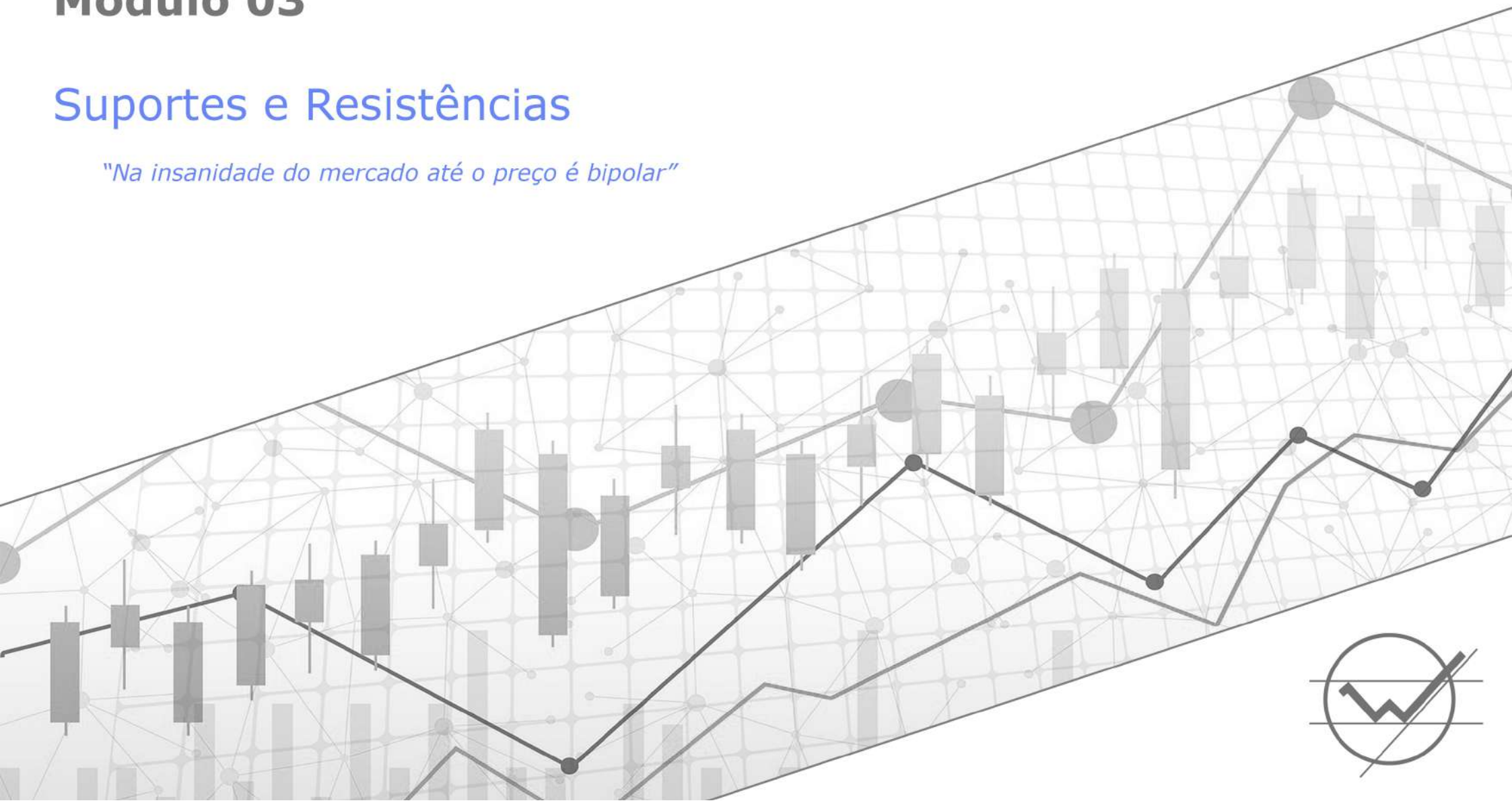


Curso de Análise Técnica

Módulo 03

Suportes e Resistências

"Na insanidade do mercado até o preço é bipolar"



Os Pontos de Viradas

Iniciaremos o módulo 03 e é aqui que eu costumo dizer que a trama começa a engrossar, pois a partir de agora veremos os gráficos de uma forma mais operacional e não tão teórica ou conceitual como foram nos módulos anteriores.

Para abrir este módulo eu preciso fazer uma pergunta e diferentemente da pergunta do primeiro módulo, essa eu responderei logo a seguir.

Como o trader ganha dinheiro no mercado financeiro?

Nós traders ganhamos dinheiro com a variação de preços a partir do nosso ponto de entrada e nosso ponto de saída. Não posso simplesmente dizer comprando um ativo e logo o vendendo em seguida pelo fato de sim ser possível vender um ativo mesmo não tê-lo comprado antes. **"Venda a descoberto"**.

Não precisa se preocupar em entender a fundo o termo venda a descoberto, nesse primeiro momento só é preciso saber que é possível realizar uma operação de venda antes de ter feito uma operação de compra.

Para não criar complicações vou exemplificar realizando uma compra na abertura de posição.

Um ativo qualquer está cotado a R\$ 5,00 reais e nesse momento abro uma operação de compra de 100 unidades desse mesmo ativo, ou seja, eu disponibilizei nessa operação um total de R\$ 500,00 reais.

Após comprado, este ativo teve uma valorização e seu novo valor agora é de R\$ 5,65 reais, ponto onde eu executo minha saída total, 'vendendo tudo que comprei', eu usei R\$ 500,00 reais na compra e ganhei R\$ 565,00 reais na venda, ou seja, **um lucro de R\$ 65,00 reais**. Claro que existem algumas taxas, comissões, spreads, preço de venda e compra, mas aqui estamos simplificando para deixar claro a mecânica do negócio.

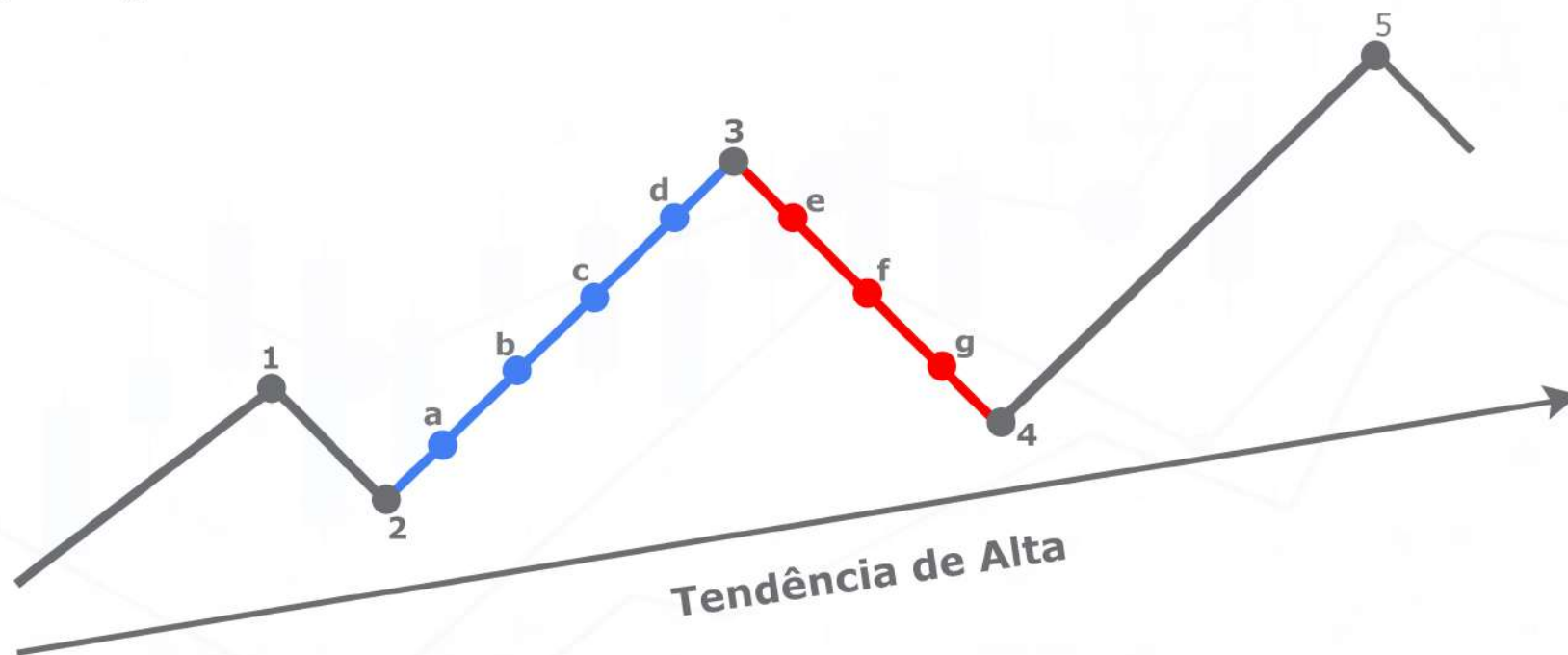
Tivemos uma variação positiva no ativo e isso nos favoreceu já que abrimos uma posição comprada, R\$ 0,65 centavos pode não parecer muito, mas quando multiplicados por 100 já é possível ver algum financeiro.

Mas nem tudo são flores, não existia qualquer garantia de que este ativo se valorizaria após nossa abertura de posição comprada e sim, ele poderia ter se desvalorizado os mesmos R\$ 0,65 centavos trazendo um prejuízo de R\$ 65,00 para o nosso bolso.

O que nos interessa é a variação de preço de um ativo, quanto maior essa variação mais poderemos ganhar, quando a nosso favor, ou mais poderemos perder em caso desta variação ir contra nossa posição.

É aqui que nós traders mostramos nossas habilidades com o uso dos gráficos, buscando sempre que possível, pontos em que essa variação seja favorável a nossas operações.

Toda atenção na figura abaixo:



Uma breve revisão do módulo anterior onde na figura, temos uma tendência de alta, afinal temos topos e fundos cada vez mais altos. Os **topos** marcados pelos números **1, 3 e 5**, os **fundos** marcados pelos números **2 e 4**.

A linha de cor azul destaca a tendência primária, ou seja, aquela que segue a mesma direção da tendência principal enquanto a linha vermelha marca a tendência secundária, aquela que momentaneamente interrompe a primária, movimento de correção ou descanso da primária para logo em seguida retornar seu movimento direcional.

Concluída nossa pequena revisão, o que significa as marcações que fiz em letras que vão de **a** até **g**?

As letras **a, b, c e d** marcam o corpo da **tendência primária** enquanto as letras **e, f e g** marcam o corpo de tendência secundária.

Em um ativo que esteja em tendência de alta, nosso objetivo é encontrar um bom ponto para realizar uma compra. O melhor ponto para uma compra nesse caso é o fundo ou o mais perto possível que conseguirmos.

Na figura temos dois fundos "**2**" e "**4**" esses são os **pontos de viradas** onde o ativo recomeça sua trajetória em concordância com a tendência principal de alta.

Agora sabemos o que procurar nos gráficos, "**os pontos de viradas**" e esses pontos de viradas estão ligados com os **topos** e os **fundos** formados no decorrer de seu movimento. Existe um ditado ou jargão que diz que é muito simples operar no mercado financeiro e toda e qualquer estratégia parte do princípio de comprar no fundo e vender no topo. "**Compre no fundo e venda no topo e fará milhões.**"

Eu concordo plenamente com o objetivo, afinal é isso que buscamos, mas será que é tão fácil assim?

Na figura, quem encontrou o fundo marcado pelo número **2** enquanto o gráfico se desenvolvia certamente é o Deus dos mercados porque essa tarefa não é tão fácil, para aqueles que identificaram a compra um pouco depois, ou seja, no ponto a, ponto b tiveram algum lucro quando encerrada a posição no ponto c, ponto d ou quem sabe até no limite da próxima virada "o ponto 3".

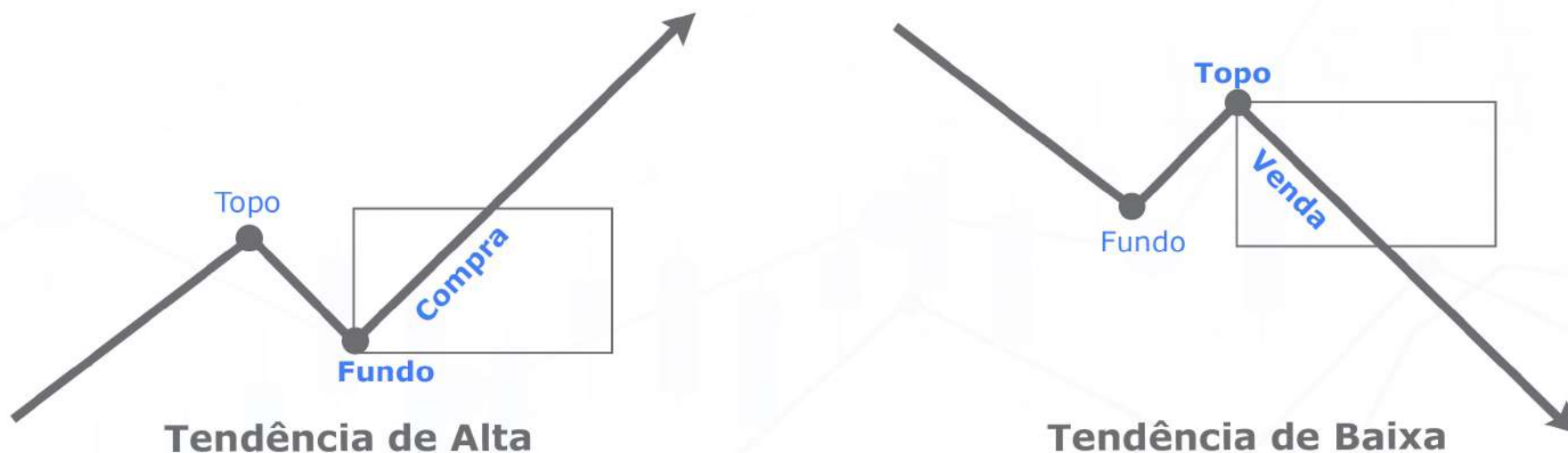
Aquele que atuou depois do ponto **d** ou efetuou uma entrada de compra no ponto **3** amargou prejuízo, pois fez exatamente o contrário do que deveria ser feito.

Então vamos guardar esse mantra:

"Independentemente da tendência, eu vou procurar identificar uma região de fundo para comprar e uma região de topo para vender".

Ainda no exemplo da figura temos o ponto de número **3** como um topo e poderíamos sim, realizar uma operação de venda que neste caso seria uma **operação contra a tendência** já que estamos realizando vendas em uma tendência claramente de alta.

Mais uma vez eu venho lembrar que **traders iniciantes** não devem realizar operações contra tendência.



Já sabemos o que fazer agora vem a parte do como fazer, como detectar esses pontos no gráfico quando eles ainda não estão formados?

Para responder a tal pergunta entraremos de fato no conteúdo deste módulo: **Suportes e Resistências**

Suportes e Resistências

Suportes e Resistências são **regiões** que registram a mudança de opinião do mercado sobre determinado ativo. Essa mudança de opinião dos participantes pode ser oriunda de diversos fatores que podem estar muito além do simples critério de preço.

O primeiro ponto a destacar aqui é que suportes e resistências são **regiões** nunca foi e nunca será um ponto de preço isolado, usaremos um ponto para fazer marcações e poderemos até ter um ponto forte onde o preço respeita, mas jamais poderemos contar com isso e estabelecer uma regra.

No mercado temos compradores e vendedores, quando temos uma **tendência de alta** significa que temos um **mercado otimista** e dessa forma temos compradores no controle realizando operações de compra.

"Os touros estão no controle"

Em uma **tendência de baixa** temos um **mercado pessimista** onde existem muitos vendedores, em outras palavras

"Os ursos estão no controle"

O termo usado aqui, **touros** e **ursos** trata-se de um jargão do mercado fazendo referências a esses dois animais.

O **touro** quando entra em ação seu ataque é usando seus chifres **jogando suas vítimas para o alto** enquanto o ataque do **urso** são suas patadas **jogando suas vítimas para o chão** e se jogando por cima a fim de evitar que elas se levantem. O objetivo do touro é jogar para cima enquanto o do urso é jogar no chão.

Por isso touros, mercado em alta e ursos, mercado em queda.

Então regiões de suportes e resistências são locais onde podemos esperar mudanças na direção do movimento do ativo. Isso quer dizer que um fundo poderá ser formado em um suporte e um topo poderá ser formado em uma resistência.

Se estamos em uma **tendência de alta** e o preço chega a um patamar que não mais consegue evoluir caindo em seguida, essa região chama-se **resistência**.

Se estamos em uma **tendência de baixa** e o preço atinge um limite que não consegue ultrapassar e sua queda é interrompida, neste caso temos uma região de **suporte**.



A região de suporte e/ou resistência já deve estar bem definida antecipadamente para que possamos estar de prontidão para atuar na compra quando o suporte for respeitado ou na venda quando a resistência for respeitada.

Observe a figura do gráfico abaixo com sua tarja cinza e marcações:



Note o tamanho da sombra que a vela deixou ao chegar na região cinza, ponto **01**, isso nos dá um forte sinal de rejeição, não existiam vendedores interessados e os touros reagiram fortemente levando o preço para cima novamente.

Um pouco mais tarde uma nova tentativa de rompimento do suporte foi verificada no ponto marcado **02**. Um tempo quase cinco vezes maior, nova tentativa no ponto **03** e por fim depois de muita briga registrada pelo gráfico em forma de lateralização finalmente o suporte foi **rompido** no ponto **04**.

É dessa forma que **suportes** e **resistências** são marcados, **usando a memória do mercado como uma espécie de padrão que se repetirá no futuro.**

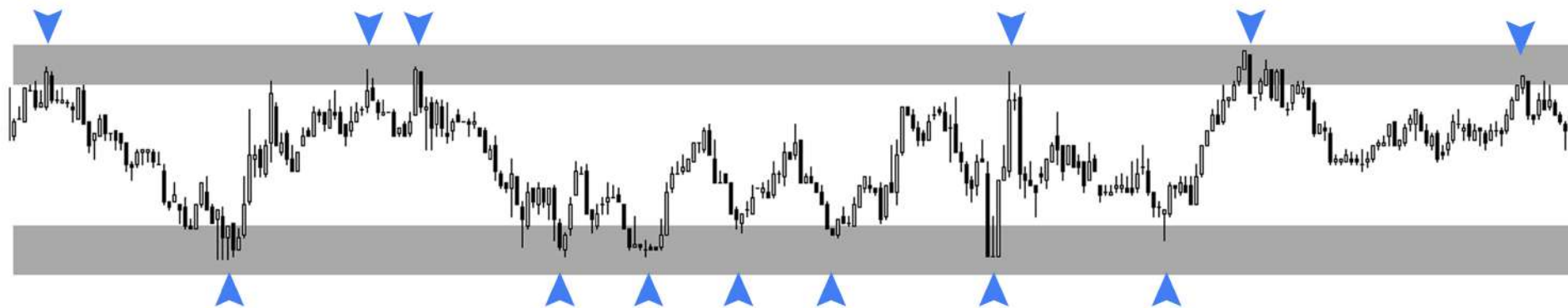
Quando digo memória do mercado quero dizer que a massa de investidores perceberam a mesma coisa, viram tal região como rejeitada e conseqüentemente uma possível oportunidade de montar ali suas posições compradas.

Agora um exemplo real de região de resistência:



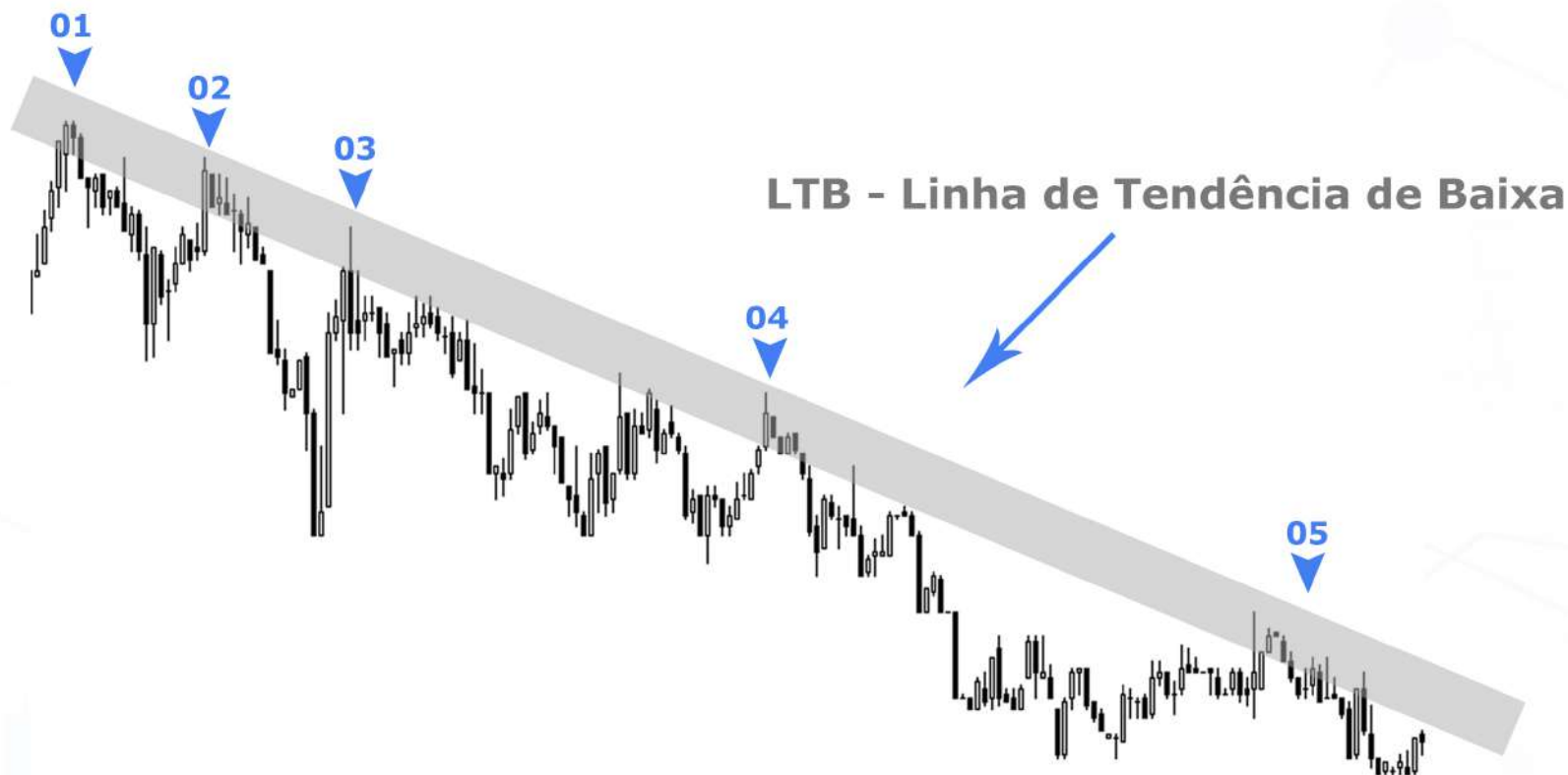
Então já deu para entender que para marcação de suportes e resistências precisaremos encontrar pelo menos um evento anterior, evento esse que resultou na mudança de direção dos preços.

Quando estamos sem tendência e o ativo se desenvolve lateralmente podemos ter regiões bem definidas de suportes e resistências **simultaneamente**. Esse cenário forma o que chamamos de **canal lateral, retângulo** ou **caixote**.



Até agora vimos juntos suportes e resistências marcados horizontalmente veremos daqui por diante uma nova forma de marcação e desta vez na diagonal.

Observe a figura abaixo:



Temos aqui uma tendência de baixa e uma tarja diagonal demarcando uma região de topos descendentes. O nome dessa marcação diagonal é **linha de tendência de baixa ou simplesmente LTB**. A LTB diferentemente da linha Horizontal - LH precisa de pelo menos dois pontos de viradas ou topos para ser marcada. Na figura os pontos **01** e **02** deram início a marcação dessa LTB.

Da mesma forma que antes, nossas possíveis oportunidades de vendas estão dentro da região cinza quando respeitada a resistência imposta pela LTB.

Agora um exemplo de LTA

Observe a figura abaixo:



Assim como a LTB, a LTA também precisará de dois pontos para sua marcação. Os pontos **01** e **02** serviram para criar esta LTA e encontrar os **suportes** em **03,04** e **05**, regiões com possíveis oportunidades de compras.

Formações de Canais com as Linhas de Tendências

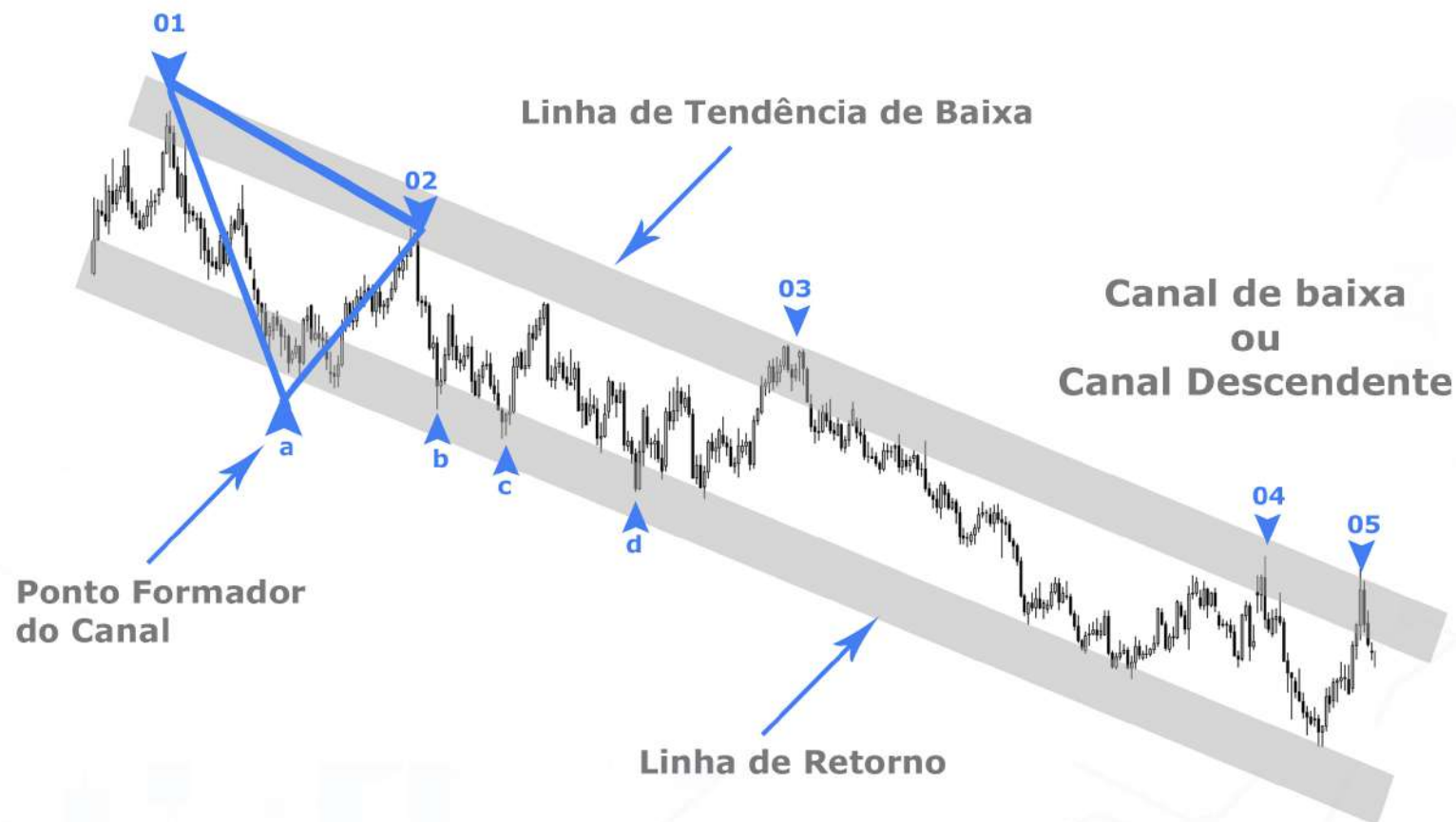
Vimos que é possível em um mesmo cenário realizar **marcações simultâneas de suportes e resistências** formando dessa forma um **canal**.

O exemplo foi mostrado com um ativo se movendo lateralmente formando um **canal lateral** ou também chamado de **caixote**.

Nas linhas de tendências isso também é possível e quando ocorre chamamos essa formação de **canal de alta** ou **ascendente** quando em uma **tendência de alta** e **canal de baixa** ou **descendente** quando temos uma **tendência de baixa**.



Um exemplo de Canal de Baixa



Para construir um canal de alta ou de baixa serão necessários três pontos, os dois que já sabemos que formam a linha de tendência e mais um que estará localizado na linha de retorno, esse ponto sempre estará entre os dois pontos da linha de tendência sendo que na outra extremidade.

Na figura acima temos os pontos **01** e **02** formando a LTB e o ponto **a** dando origem a paralela, surgindo assim o **canal de baixa**.

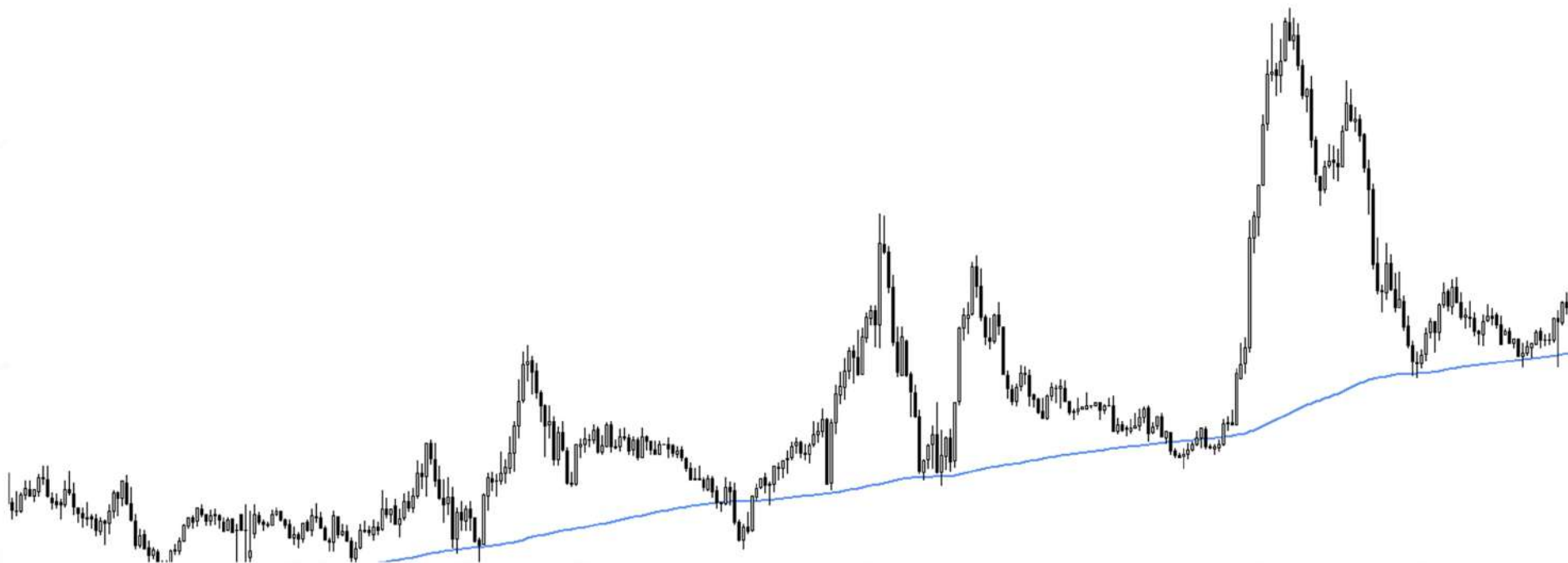
Suportes e Resistências Dinâmicos

Linhas horizontais, linhas de tendências de alta, baixa e seus respectivos canais são estáticos, ou seja, uma vez feita sua marcação, ela permanecerá lá aguardando o preço chegar. Em alguns momentos, ajustes serão necessários conforme desenvolvimento dos preços, mas essa é uma interferência manual.

Existem os **suportes e resistências dinâmicos** impostos por **médias móveis**.

Média móvel é um indicador técnico e trata-se de uma linha que acompanha os preços. Falaremos sobre médias móveis no módulo 09.

Observe na figura abaixo a **linha azul**, uma média móvel de 200 períodos atuando como **suporte dinâmico**.



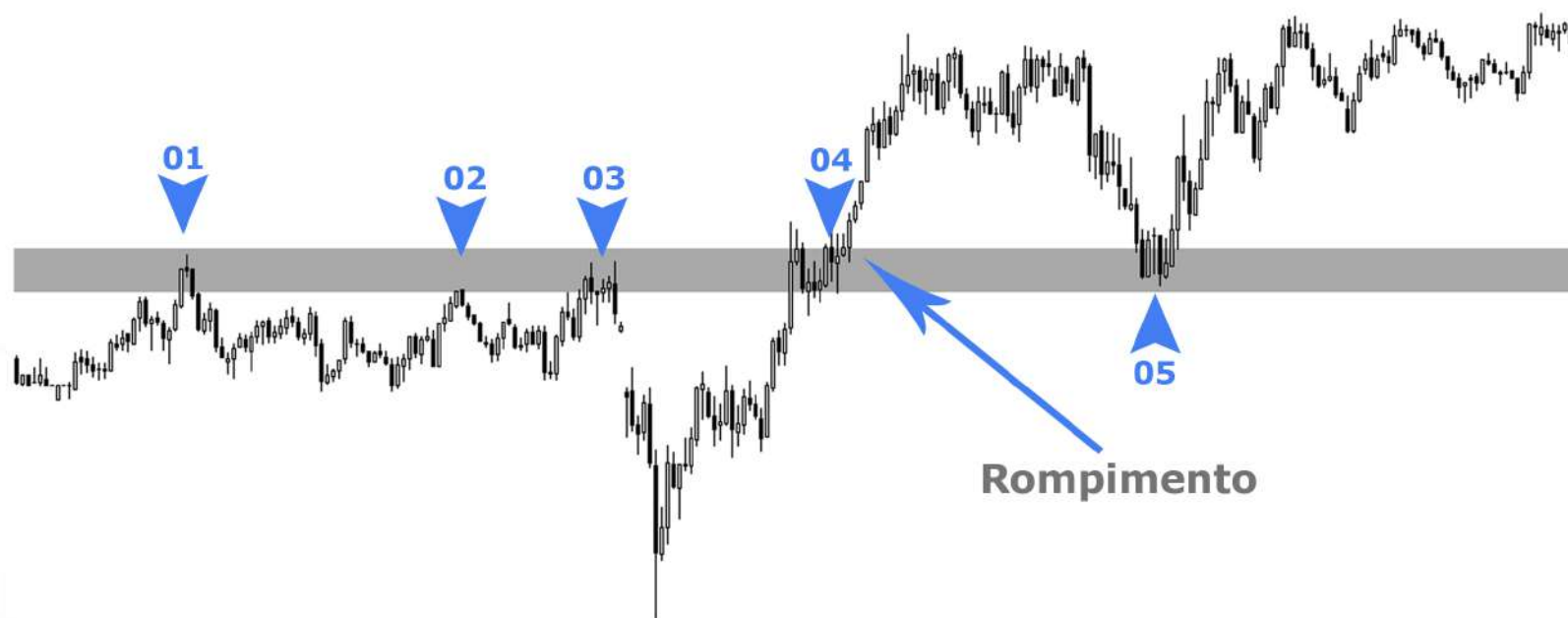
Neste exemplo a média móvel agora na cor cinza está exercendo uma forte **resistência** a subida de preços.



Após quatro tentativas sem sucesso de rompimento o ativo inicia então uma tendência de baixa.

O Conceito de Bibolaridade

Todo suporte ou resistência em algum momento será rompido porém, essa região não será facilmente esquecida e inverte seu papel, ou seja, se antes era suporte, uma vez rompido se torna resistência. Da mesma forma se antes era resistência após rompido se transforma em suporte.



A região delimitada pela faixa cinza é uma forte resistência e recebe três tentativas de rompimento, pontos **01, 02 e 03**. O rompimento foi marcado pelo ponto **04** e o preço seguiu trabalhando até que voltou na região para fazer o famoso **reteste** onde agora essa mesma região serviu com o propósito de suporte.

A bipolaridade também está presente nas linhas de tendências.



Operar suporte e resistência com disciplina já fará de você um trader vencedor, claro que este é o conhecimento básico para começar porque ainda dentro deste assunto existe uma infinidade de coisas para ser discutida e aprendida, mas que requerem outros conhecimentos ainda não adquiridos por isso precisam aguardar um pouquinho mais.

Encerrarei aqui este módulo embora já saiba que ele estará sempre presente daqui por diante.

Nos vemos no módulo **04 - Teoria Fractal**.

